

SUMÁRIO

LIBERDADE DE IMPRENSA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO TRANSNACIONAL 9

ANTÔNIO HENRIQUE CORRÊA DA SILVA

<https://orcid.org/0000-0002-0114-5995>

CORRUPÇÃO PASSIVA E AUTOLAVAGEM: CONCURSO EFETIVO DE DELITOS OU CONFLITO APARENTE DE NORMAS? 37

MARCELO COSTENARO CAVALI

<https://orcid.org/0000-0002-8633-0371>

UTILIZAÇÃO DE DADOS PESSOAIS NO COMBATE AO CRIME ORGANIZADO: LIMITES E POSSIBILIDADES DE TÉCNICAS ESPECIAIS DE INVESTIGAÇÃO EM MEIO DIGITAL 69

ABHNER YOUSSEF MOTA ARABI

<https://orcid.org/0000-0002-8137-7760>

TRÁFICO DE MULHERES DO BRASIL À ITÁLIA PARA EXPLORAÇÃO SEXUAL 109

CARLOS HENRIQUE BORLIDO HADDAD

<https://orcid.org/0000-0003-4401-3439>

O “HOMEM DE CONFIANÇA” NO ENFRENTAMENTO AO CRIME ORGANIZADO 145

DANIEL MARCHIONATTI BARBOSA

<https://orcid.org/0000-0002-2200-9570>

LA CONDIVISIONE DELLA FUNZIONE INTERPRETATIVO-CREATIVA DEL GIUDICE COSTITUZIONALE CON IL GIUDICE COMUNE IN ITALIA E IN BRASILE E LA SUA INFLUENZA SUL SISTEMA PENALE ANTICORRUZIONE 177

HUGO ABAS FRAZÃO

<https://orcid.org/0000-0003-1511-0010>

USO DA “SECONDARY CONFESSION EVIDENCE” NO COMBATE AO CRIME ORGANIZADO 219

GEORGE MARMELSTEIN LIMA

<https://orcid.org/0000-0002-1277-3217>

A TRANSFERÊNCIA DE PROCESSOS E O COMPARTILHAMENTO DE PROVAS COMO TÉCNICAS PARA A OTIMIZAÇÃO DO COMBATE AO CRIME ORGANIZADO TRANSNACIONAL 271

CARLA TERESA BONFADINI DE SÁ

<https://orcid.org/0000-0002-2370-9747>

A UTILIZAÇÃO DO RECONHECIMENTO FACIAL COMO INSTRUMENTO DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO TRANSNACIONAL E AO TERRORISMO: LIMITES E PERSPECTIVAS 301

FABIO NUNES DE MARTINO

<https://orcid.org/0000-0003-1561-9976>

LAVAGEM DE DINHEIRO NO ÂMBITO DAS FINANÇAS DESCENTRALIZADAS - DEFI E SUA PREVENÇÃO À LUZ DAS RECOMENDAÇÕES DO GRUPO DE AÇÃO FINANCEIRA CONTRA A LAVAGEM DE DINHEIRO E O FINANCIAMENTO DO TERRORISMO - GAFI 345

MATHEUS LOLLI PAZETO

<https://orcid.org/0000-0002-0127-1633>

CRIPTOATIVOS: CRIPTOGRAFIA DO ANONIMATO E TENTATIVAS DE REGULAÇÃO 381

MARCOS VINICIUS LIPIENSKI

<https://orcid.org/0000-0002-3144-745X>

O RECONHECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS COMO ESTRUTURA COMPLEXA E ÚNICA DA SOCIEDADE - COMPARATIVO À LEGISLAÇÃO ITALIANA QUE TIPIFICA NOMINALMENTE O PERTENCIMENTO A UMA ASSOCIAÇÃO CRIMINOSA (ART. 416-BIS) 411

MARIANA PARMEZAN ANNIBAL

<https://orcid.org/0000-0003-0913-3953>

NOVAS PERSPECTIVAS DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO: INTERAMERICANIZAÇÃO DO DIREITO PENAL 441

FREDERICO VALDEZ PEREIRA

<https://orcid.org/0000-0002-4000-9021>

LEI DE ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA E O DIREITO À AMPLA DEFESA NA COLABORAÇÃO PREMIADA 477

MARA LINA SILVA DO CARMO

<https://orcid.org/0000-0002-2934-4240>

CRIMINALIDADE ORGANIZADA NA EXPLORAÇÃO DA MADEIRA NO BRASIL: UM MODUS OPERANDI VOLTADO À ILICITUDE DE ÍNDOLE TRANSNACIONAL 507

MARCELO GUERRA MARTINS

<https://orcid.org/0000-0002-3176-229X>

A UTILIZAÇÃO DO MALWARE COMO FERRAMENTA DA INFILTRAÇÃO VIRTUAL NA INVESTIGAÇÃO DA CRIMINALIDADE ORGANIZADA: UMA REALIDADE NORMATIVA POSSÍVEL? 553

ULISSES AUGUSTO PASCOLATI JUNIOR

<https://orcid.org/0000-0003-4647-4028>